



**ASSEMBLEIA NACIONAL DA ZÂMBIA**

**Parliament Buildings**

**P.O Box 31299**

**Lusaka**

**[www.parliament.gov.zm](http://www.parliament.gov.zm)**

**RELATÓRIO DA 148.<sup>a</sup> ASSEMBLEIA DA UNIÃO INTER-  
PARLAMENTAR E REUNIÕES CONEXAS REALIZADAS  
DE**

**21 A 28 DE MARÇO DE 2024**

**GENEBRA, SUÍÇA**

**APRESENTADA PELA SENHORA DEPUTADA NELLY  
BUTETE KASHUMBA MUTTI, SC, FAPRA**

**DURANTE A 55.<sup>a</sup> ASSEMBLEIA PLENÁRIA DO FÓRUM  
PARLAMENTAR DA SADC REALIZADA DE 1 A 7 DE  
JULHO DE 2024**

**LUANDA, ANGOLA**

**JULHO DE 2024**

## **1.0 INTRODUÇÃO**

### **148.<sup>a</sup> ASSEMBLEIA DA UIP E REUNIÕES CONEXAS**

#### **1.1 PRESENÇA**

A 148<sup>a</sup> Assembleia, subordinada ao tema "***Diplomacia Parlamentar: Construindo pontes rumo à paz e à compreensão***" contou com a participação de mais de 1.479 delegados, dos quais mais de 800 eram Deputados de 144 Parlamentos Membros. Cinquenta e um (51) Presidentes e quarenta e oito (48) Vice-Presidentes de Parlamentos também participaram na Assembleia. Destes delegados, 36% eram mulheres e 27% eram jovens parlamentares.

A Assembleia e as reuniões conexas também contaram com a presença de observadores de várias associações parlamentares, do Sistema das Nações Unidas e de outras instituições importantes que apoiaram os Parlamentos dos vários grupos geopolíticos.

#### **1.2 ABERTURA OFICIAL DA 148<sup>a</sup> ASSEMBLEIA**

A reunião foi oficialmente aberta pela Presidente, Senhora Dr.<sup>a</sup> Tulia Ackson. Nas suas observações, a Senhora Presidente Tulia indicou que o tema da Assembleia sobre a Diplomacia Parlamentar, com incidência específica na paz e na segurança como ingredientes fundamentais para 2024, era oportuno, dada a proliferação de conflitos em todo o mundo. Acrescentou que a situação existente tinha feito com que a UIP voltasse aos seus princípios fundadores como ponto central para o diálogo parlamentar mundial. Citou o

Médio Oriente, a Ucrânia e a Federação Russa e o Sahel, entre outros conflitos, e comprometeu-se a que, durante o seu mandato como Presidente, a UIP alargasse a sua promoção do diálogo parlamentar a muitas outras situações em que este é necessário.

O Secretário-Geral, Sr. M Chungong, o Sr. D Carden, Presidente do Conselho do Fórum dos Jovens Parlamentares, a Sr.<sup>a</sup> C Lopez Castro, Presidente da Mesa das Mulheres Parlamentares, a Sr.<sup>a</sup> M Robinson, Presidente dos Anciãos, antiga Presidente da Irlanda, também se dirigiram à Assembleia.

A Assembleia adoptou igualmente os relatórios das seguintes Comissões Permanentes:

- i) Comissão Permanente para a Paz e a Segurança Internacional - *apresentou a resolução sobre a abordagem ao impacto social e humanitário dos sistemas de armamento autónomos e da inteligência artificial;*
- ii) Comissão Permanente para o Desenvolvimento Sustentável - apresentou a resolução sobre parcerias em prol da acção no âmbito do clima: promover o acesso à energia verde a preços acessíveis e garantir a inovação, a responsabilidade e a equidade;
- iii) Comissão Permanente para a Democracia e os Direitos Humanos; e
- iv) Comissão Permanente dos Assuntos das Nações Unidas.

A Assembleia também recebeu e adoptou os relatórios dos vários grupos consultivos da UIP.

Além disso, a Assembleia adoptou por unanimidade a Declaração de Genebra, apresentada pelas duas Deputadas mais jovens da Tailândia e da Namíbia, respectivamente, que resumiu e reafirmou o empenho da UIP na diplomacia parlamentar para enfrentar os desafios crescentes em matéria de paz e segurança internacional.

## **2.0 RESULTADOS DA 213.<sup>a</sup> REUNIÃO DO CONSELHO DIRECTIVO**

**2.1 RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA PRESIDENTE:** O Conselho Directivo tomou nota do relatório da Presidente da UIP sobre as actividades realizadas desde que foi eleita Presidente em Outubro de 2023. A reunião observou que as actividades culminaram em três resultados, conforme descrito abaixo.

- i) *Reforçar a paz e a segurança através do diálogo*** – Com base neste resultado, em Novembro de 2023 a Presidente visitou o Médio Oriente (Israel e Palestina) e encontrou-se com o Primeiro-Ministro da Palestina, S. Ex.<sup>a</sup> Mohammad Shtayeh, bem como com o Presidente do Parlamento de Israel. As reuniões permitiram à Presidente da UIP ter uma compreensão mais profunda do conflito. Sublinhou que ambas as partes estavam dispostas a dialogar e a resolver a questão na altura.
- ii) *Reforçar a visibilidade da UIP*** – Entre as principais reuniões em que a Presidente participou em matéria de visibilidade,

contam-se um webinar sobre a prevenção e a resposta à violência contra as mulheres nos Paramentos; a 9.<sup>a</sup> Consulta de Presidentes do MIKTA sobre o Reforço do Multilateralismo; a Resposta aos Desafios Intergeracionais, realizada em Bali; o Fórum Diplomático de Antalya, realizado na Turquia, e o Fórum de Mulheres Presidentes de Parlamento realizado em França.

**iii) Apoio à implementação da Estratégia da UIP** – A Presidente da UIP participou no segmento de Alto Nível da COP 28, realizado nos Emirados Árabes Unidos. Além disso, a Presidente da UIP participou na Audição Parlamentar de 2024 nas Nações Unidas, bem como na reunião parlamentar anual UIP - ONU Mulheres na 68.<sup>a</sup> sessão da Comissão para as Mulheres, realizada em Nova Iorque, EUA.

## **2.2 RELATÓRIO DE IMPACTO DO SECRETÁRIO-GERAL SOBRE AS ACTIVIDADES DA UIP EM 2023**

O Conselho Directivo considerou o Relatório apresentado pelo Secretário-Geral sobre as actividades empreendidas desde a reunião do Conselho Directivo realizada em Luanda, Angola, em conformidade com os cinco (5) objectivos estratégicos da UIP e metas políticas em que assenta o Plano Estratégico da UIP (2022-2026).

A reunião também aprovou por unanimidade e autorizou o Secretariado a proceder à assinatura do Memorando de Entendimento (MdE) com o Movimento dos Países Não Alinhados, dado que a organização partilhava vários objectivos

estratégicos que seriam mutuamente benéficos para ambas as instituições. Verificou-se, no entanto, que os pormenores completos do acordo padrão seriam considerados numa data futura, mas que se centrariam principalmente no reforço das capacidades.

Alguns dos principais destaques durante o ano em análise incluíram os seguintes:

- Aumento do número de membros para 180 Parlamentos Membros e 15 Membros Associados
- 762 casos de direitos humanos examinados pela UIP
- Mais de 150.000 visualizações de vídeos sobre o clima
- 35,3% de Deputadas nas Assembleias da UIP (a UIP apoiou a Serra Leoa com o sistema de quotas, que permitiu a eleição de mais mulheres para esse Parlamento).
- 26,6% de jovens Deputados nas Assembleias da UIP

### **2.3 RELATÓRIO FINANCEIRO DA UIP**

O Conselho Directivo tomou nota das demonstrações financeiras da organização, juntamente com o relatório financeiro auditado elaborado pelo Governo da Indonésia, em conformidade com o artigo 13.º do Regulamento Financeiro da UIP. Registou que a posição financeira permanece estável com elevada solvência. A mobilização de financiamento voluntário também tinha aumentado, incluindo o donativo de 1 milhão de dólares dos Emirados Árabes Unidos. Outros acordos de financiamento importantes incluíram os seguintes:

- i) Agência Sueca de Cooperação Internacional (SIDA);
- ii) Conselho Shura do Qatar;
- iii) Ministério Canadiano dos Negócios Estrangeiros, Comércio e Desenvolvimento (DFATD);
- iv) A Irish Aid; e
- v) Organização Mundial de Saúde.

O Conselho Directivo também notou que o financiamento externo da organização constituía apenas 27%, enquanto o restante era gerado internamente.

## **2.4 RELATÓRIO SOBRE OS MEMBROS DA UIP E A SITUAÇÃO NOUTROS PARLAMENTOS**

**2.4.1** O Conselho Directivo registou a situação dos Parlamentos não funcionais, dos Parlamentos de transição e de outros desafios que vários Parlamentos enfrentam, como a seguir se indica.

### **2.4.1.1 PARLAMENTOS NÃO FUNCIONAIS**

- **Afeganistão** – O Parlamento foi dissolvido pelos Talibãs, mas continuou a participar nas reuniões da UIP na qualidade de observador.
- **Guiné -Bissau** – O Parlamento foi dissolvido pelo Presidente em violação da Constituição, que proíbe a dissolução do Parlamento no prazo de 12 meses. A UIP continuará a prestar solidariedade ao Parlamento.

- **Haiti** – O Parlamento não funciona, uma vez que o país se encontra efectivamente sob o jugo de gangues e não há perspectivas de realização de eleições num futuro próximo. O Primeiro-Ministro abandonou entretanto o país e não tenciona regressar. A UIP continuará a acompanhar a situação.
- **Myanmar** – A situação é semelhante à do Afeganistão, uma vez que os militares assumiram o controlo do país e não reconheceram as eleições democráticas realizadas em 2020. O Conselho Directivo reafirmou a sua decisão de continuar a permitir que as representações dos Deputados que vivem no estrangeiro participem nas reuniões como observadores.
- **Níger** – Não há Parlamento em funcionamento desde a dissolução da legislatura democraticamente eleita pelos militares. Estão a ser elaborados planos para a criação de um Conselho Consultivo de Transição que funcionará como órgão legislativo durante a transição. A UIP continuará a acompanhar a situação.
- **Sudão** – Não há Parlamento em funcionamento desde que os militares assumiram o controlo em 2019. Em 2021, a UIP suspendeu o Sudão de ser membro. Em 2023, tinha deflagrado uma guerra civil no país e não havia perspectivas de eleições. O Conselho Directivo manteve, por conseguinte, a sua posição anterior de suspender o Sudão.

#### **2.4.1.2 PARLAMENTOS DE TRANSIÇÃO**

O Conselho Directivo recebeu também informações actualizadas sobre os Parlamentos de Transição que incluíam **o Burkina Faso, o Chade, o Gabão, a Guiné, a Líbia, o Mali e o Sudão do Sul**. Relativamente aos sete (7) Parlamentos de transição, o Conselho Directivo recomendou que a UIP continuasse a acompanhar a situação e a prestar assistência na elaboração de novas constituições e quadros legislativos.

#### **2.4.1.3 PAÍSES ONDE A SITUAÇÃO POLÍTICA ESTÁ A TER UM IMPACTO NO FUNCIONAMENTO DO PARLAMENTO**

O Conselho Directivo recebeu informações actualizadas sobre países com situações políticas voláteis que estavam a ter um impacto negativo no funcionamento dos Parlamentos. Entre esses países encontravam-se **a República Bolivariana da Venezuela, a Palestina e o Iémen**. A UIP continuará a acompanhar a situação nesses países.

#### **2.4.1.4 PAÍSES ONDE A SITUAÇÃO POLÍTICA CONSTITUI UMA POTENCIAL AMEAÇA À CAPACIDADE DE FUNCIONAMENTO DO PARLAMENTO**

Estes países incluem **a Bósnia e Herzegovina, o Eswatini, o Peru e a República Árabe da Síria**. A UIP continuará a acompanhar a situação e o Secretariado foi incumbido de fornecer actualizações regulares. Além disso, o Conselho Directivo registou a proposta de recomendação do Comité

Executivo para que Eswatini e o Peru fossem retirados da lista, na sequência da evolução positiva verificada nos dois países.

## **2.5 PEDIDO DE OBSERVADORES DA UPI**

O Conselho Directivo aprovou a recomendação do Comité Executivo sobre o pedido da Conferência Permanente dos Partidos Políticos da América Latina e das Caraíbas (COPPPAL) para ser observadora na UIP. Esta recomendação baseou-se nos objectivos semelhantes que as duas organizações partilham e que resultariam em benefícios mútuos.

## **2.6 GABINETES REGIONAIS DA UIP**

O Conselho Directivo registou a experiência-piloto dos Gabinetes Regionais da UIP, na sequência do pedido do Uruguai e do Egipto para gerir os gabinetes. Registou igualmente que tinha sido assinado um acordo de dois (2) anos entre o Uruguai e a UIP, após o qual seria efectuada uma análise da medida. Foi referido que os países anfitriões suportariam todos os custos relacionados com o funcionamento dos gabinetes, enquanto a UIP apenas prestaria apoio logístico.

Esperava-se que, uma vez concluída a fase-piloto, os países, através dos seus grupos geopolíticos, tivessem a liberdade de abrir Gabinetes Regionais, não só para fomentar compromissos fora das reuniões da Assembleia, mas também para incrementar visibilidade à organização, em conformidade com a Estratégia de Comunicação da UIP.

## **2.7 GRUPO DE TRABALHO DA UIP SOBRE QUESTÕES RELATIVAS À GUERRA NA UCRÂNIA/ AO MÉDIO ORIENTE**

O Conselho Directivo tomou nota dos progressos registados pelo Grupo de Trabalho criado para lidar com a guerra na Ucrânia. Embora reconhecendo que o Grupo de Trabalho se deparara com alguns desafios, especialmente no que respeita à audiência com o Presidente da Rússia, foi decidido que a UIP devia prosseguir os seus esforços. O Conselho Directivo confirmou a recomendação do Comité Executivo de manter o Grupo de Trabalho.

O Conselho Directivo decidiu ainda que a UIP deveria também reforçar a sua presença noutras iniciativas de paz semelhantes que estão a ser empreendidas por outros organismos, como a Cimeira de Paz de Genebra que está a ser organizada para resolver a Guerra da Ucrânia.

Quanto às questões do Médio Oriente, o Conselho Directivo registou e reconheceu os esforços envidados pela Presidente da UIP na sequência das suas reuniões com as autoridades da Palestina e de Israel sobre o conflito em Gaza. Foi aprovado o relatório da Comissão para as Questões do Médio Oriente.

## **2.8 PONTOS DE EMERGÊNCIA**

Nos termos do n.º 1 do artigo 11.º e do n.º 2 do artigo 14.º dos Estatutos, foram recebidos seis (6) pontos para serem considerados pontos de emergência. Após a realização de contactos, apenas três (3) propostas foram incluídas para consideração como pontos de emergência. O Grupo Geopolítico de África apresentou um ponto de

emergência através da África do Sul sobre a *sensibilização para as medidas provisórias do Tribunal Internacional de Justiça referentes a Israel em relação a Gaza e a necessidade de acção urgente sobre a crise humanitária em Gaza.*

Após a votação, nenhuma das três (3) propostas obteve a maioria de dois terços necessária para ser incluída como ponto da ordem de trabalhos, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 11.º. Esta foi, infelizmente, a segunda vez consecutiva que um ponto de emergência não foi incluído na ordem do dia. Este facto foi atribuído principalmente a divisões e posições pré-determinadas por parte dos grupos geopolíticos. Basta mencionar que este é um dos pontos que o Grupo de Trabalho para a Alteração dos Estatutos está a considerar, na sequência de propostas para reduzir o limiar estatutário para a votação da inclusão de um ponto de emergência na ordem de trabalhos, de uma maioria de dois terços para uma maioria simples.

## **2.9 ELEIÇÕES E NOMEAÇÕES NA 148<sup>a</sup> ASSEMBLEIA**

Um total de vinte e seis (26) cargos foram preenchidos durante a Assembleia, bem como outras nomeações. Foram eleitos os seguintes membros do Grupo Geopolítico de África.

- i. **Comité Executivo** – Sr.<sup>a</sup> I.K Godalena em substituição da Sr.<sup>a</sup> I K N Sabangu (RDC), que deixou de ser Deputada.

- ii. **Vice-Presidente da UIP** –O Sr. A Kharchi (Argélia) foi eleito Vice-Presidente para representar o Grupo Geopolítico de África. Cada grupo geopolítico elegeu um Vice-Presidente.
- iii. **Mesa das Mulheres Parlamentares** – Sr.<sup>a</sup> Z Mashaba, em substituição da Sr.<sup>a</sup> N Bujela (Eswatini), que deixou de ser Deputada.
- iv. **Grupo Consultivo de Alto Nível sobre o Combate ao Terrorismo e à Violência** – Sr. E.J Mulembwe (Moçambique).
- v. **Comissão Permanente para a Democracia e os Direitos Humanos** - Sr. E Uwizeyimana (Ruanda), cargo a ser preenchido durante a 149<sup>a</sup> UIP.

## **2.10 ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS E REGRAS DA UIP**

Na sequência da apresentação de propostas de alteração aos Estatutos e Regras da UIP pelos grupos geopolíticos, o Comité Executivo constituiu um grupo de trabalho ou subcomité para analisar as alterações propostas e apresentar um relatório ao Comité Executivo antes de o Conselho Directivo as poder aprovar. Foi eleita para presidir a este importante subcomité; até agora, o comité realizou três (3) reuniões. O relatório final será apresentado ao Conselho Directivo após aprovação pelo Comité Executivo durante a 149<sup>a</sup> Assembleia.

## **2.11 FUTURAS REUNIÕES DA UIP**

O Conselho Directivo aprovou a recomendação do Comité Executivo para que o Uzbequistão acolha a 150.<sup>a</sup> Assembleia da UIP e reuniões

conexas em Abril de 2025. No que diz respeito à 149.<sup>a</sup> Assembleia e reuniões conexas, previstas para Outubro de 2024, nenhum Parlamento Membro manifestou interesse em acolhê-la. O Conselho Directivo aprovou, por conseguinte, a recomendação do Secretariado para que a Assembleia seja acolhida em Genebra.

## **2.12 CONFERÊNCIA MUNDIAL DE PRESIDENTES DE PARLAMENTO (HOMENS E MULHERES) de 2025**

O Conselho Directivo aprovou a composição do Comité Preparatório para a Sexta Conferência Mundial de Presidentes de Parlamento, composto por dezasseis (16) Presidentes dos seis (6) grupos geopolíticos e dois (2) membros do Comité Executivo, dos quais eu era um dos nomeados. O Grupo Geopolítico de África foi representado pela Presidente da Assembleia de Angola e pelo Preisdente da Assembleia da Argélia, respectivamente. A Conferência está agendada para 29 a 31 de Julho de 2025, em Genebra, na Suíça. A primeira reunião preparatória teve lugar em 16 e 17 de Maio de 2024, em Genebra. A segunda e última reunião preparatória terá lugar em simultâneo com a 149.<sup>a</sup> Assembleia da UIP, em Outubro.

Além disso, a reunião preparatória da Décima Quinta Cimeira de Mulheres Presidentes de Parlamento também se realizou em 17 de Maio de 2024, no Secretariado da UIP, em Genebra. O Comité era composto por seis (6) Mulheres Presidentes de cada grupo geopolítico. A Senhora Deputada Carolina Cerqueira, Presidente da Assembleia de Angola, foi nomeada para representar o grupo geopolítico de África. Está prevista a realização da conferência para

28 de Julho de 2025, imediatamente antes da Conferência Mundial de Presidentes de Parlamento.

### **2.13 PRÉMIO UIP CREMER – PASSY**

O Prémio Cremer – Passy de 2024 será atribuído durante a 149<sup>a</sup> Assembleia e reuniões conexas em Outubro de 2024. O prémio de 2024 esteve aberto a parlamentares em efectividade de funções que contribuíssem de forma notável para a defesa e a promoção dos objectivos da UIP, bem como àqueles que contribuíssem para um mundo mais unido, pacífico, sustentável e equitativo.

Previa-se que as nomeações fossem canalizadas através dos grupos geopolíticos e tivessem dois (2) candidatos, um efectivo e um suplente. O prazo para a apresentação de nomeações terminou a 30 de Abril de 2024. Espero que o nosso grupo regional tenha apresentado as candidaturas antes do prazo.

### **3.0 CONCLUSÃO**

Para concluir, permitam-me que aproveite esta oportunidade para agradecer ao anterior representante do Grupo da SADC no Comité Executivo da UIP, o Senhor Advogado Jacob Francis Nzwidamilimo Mudenda, Presidente do Parlamento do Zimbabwe, pelo seu enorme contributo para o Comité Executivo da UIP e para a representação efectiva do Grupo Geopolítico da SADC e, por acréscimo, do Grupo Geopolítico de África.

Muito obrigada a todos.

---